

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

R. Dona Maria Inês Schaller Dias, Santarém

Email: geral@agrupamentosabandeira.pt

Telefone de contacto: 243304010

Fax: 243304019

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Dra. Ana Maria Ferreira Tainha de Sousa

Email: geral@agrupamentosabandeira.pt

Telefone de contacto: 243304010

Fax: 243304019

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

VISÃO DO AGRUPAMENTO

Uma Escola dinâmica, inovadora e inclusiva, expressão de um ensino de excelência e de rigor, capaz de traduzir as aspirações e as expectativas da comunidade educativa e de promover o talento e o espírito crítico, adaptando o exercício de uma cidadania responsável e ética às novas exigências da sociedade global.

“A educação tem por objeto a realização completa do homem, em toda a sua riqueza e na complexidade das suas expressões e dos seus compromissos: indivíduo, membro duma família e duma coletividade, cidadão e produtor, inventor de técnicas e criador de sonhos”. EDUCAÇÃO - Um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, pág.87.

MISSÃO DO AGRUPAMENTO

Dotar as crianças e os jovens, em sinergia com a comunidade, de saberes e competências, valorizando o conhecimento, a importância da aprendizagem ao longo da vida, a autonomia, o sentido de responsabilidade, o espírito criativo e empreendedor e a dimensão colaborativa, promotores de uma cidadania ativa e responsável.

VALORES

Os Valores que sustentam a atuação do Agrupamento são:

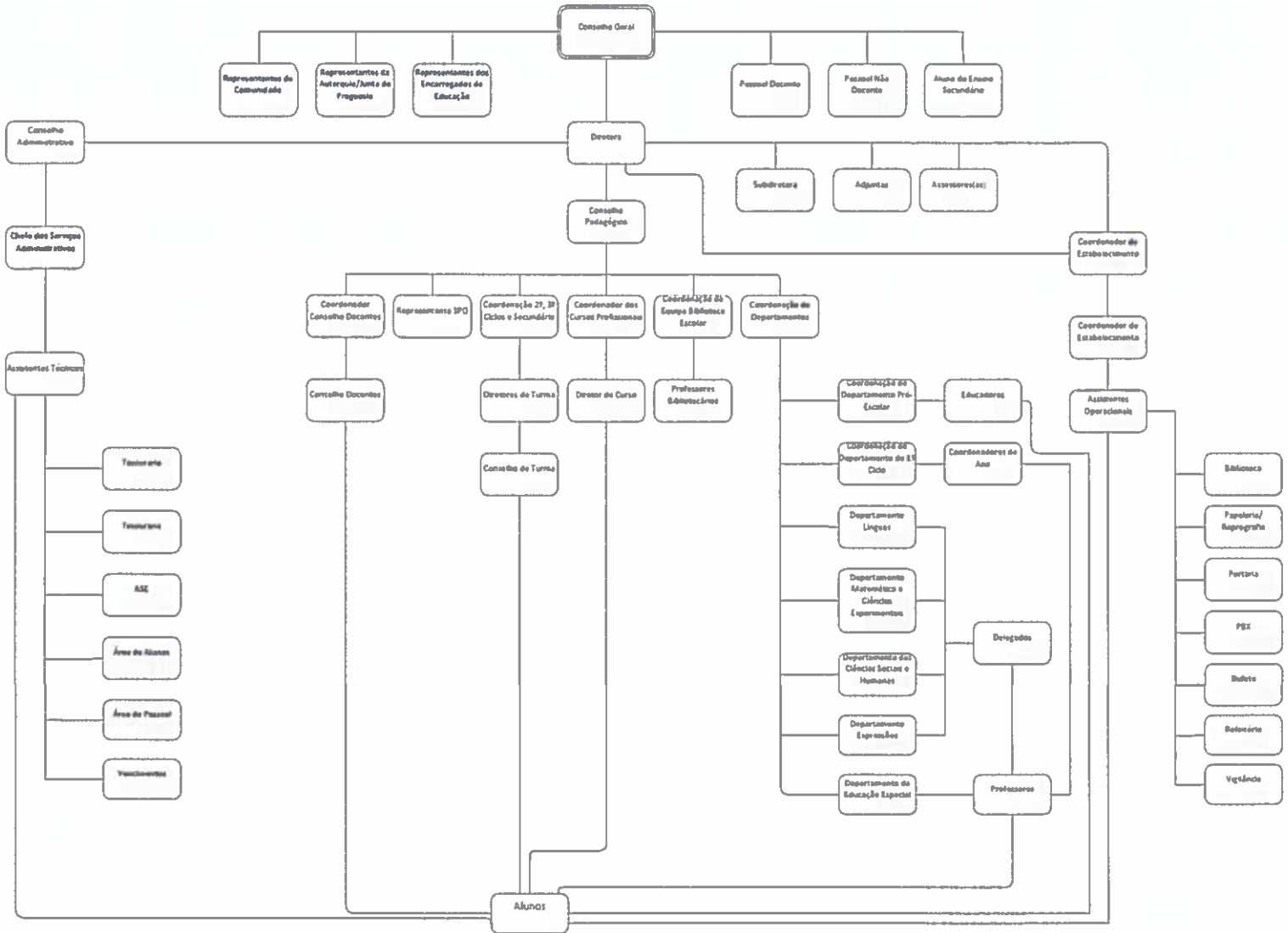
- Abertura ao diálogo – alicerçar e promover a cultura e a identidade do Agrupamento num sentido permanente de abertura ao diálogo democrático, crítico e responsável entre todos os seus elementos.
- Cooperação – construir uma Escola global e livre, sem exclusões resultantes de origens, credos, culturas ou capacidades, onde a participação responsável e ativa de todos seja sinónimo de partilha, colaboração e contributo efetivos na concretização dos seus Objetivos
- Exigência – proporcionar um ensino de qualidade e de rigor, motivando os alunos para o saber, a pesquisa e o rigor científico, adaptado às mudanças e às novas necessidades educativas nas suas múltiplas vertentes: humana, científica, histórica, artística, cultural, tecnológica e desportiva.
- Honestidade – fomentar uma convivência pautada por uma cultura de transparência, equidade e verdade, privilegiando com igual importância todas as dimensões da pessoa individual e social.
- Profissionalismo – promover uma cultura de excelência, valorizando a competência, o esforço, a dedicação e o reconhecimento do mérito.
- Responsabilidade – promover uma cidadania autónoma, consciente e interventiva, valorizando e incentivando a capacidade de reflexão, o espírito crítico e a responsabilização do indivíduo, proporcionando uma educação cívica consubstanciada na ideia de justiça, solidariedade e respeito pela dignidade do outro.
- Respeito pelo outro – educar para a defesa e vivência da igualdade de direitos e de oportunidades, rejeitando todos os tipos de discriminação, no respeito pela pessoa e pelos valores democráticos, numa perspetiva de formação integral.

EIXOS ESTRATÉGICOS

1. Sucesso Escolar
2. Processo Educativo e Gestão da Atividade Pedagógica

3. Organização e Gestão Escolar

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	22	3	47	3	54
Profissional	Técnico de Desporto	1	29	2	54	3	77
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	22	2	22	2	24
Profissional	Técnico de Energias Renováveis	2	18	1	7	0	0
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	37	1	15	0	0

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;

- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo;

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro/20	Agosto/23
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro/20	Agosto/21
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/20	Agosto/21
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro/19	Setembro/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Setembro/20	Agosto/21
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro/20	Agosto/22
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

Separador EQAVET (<http://www.agrupamentosabandeira.pt/sitio/index.php/bibliotecas/335-eqavet>)

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;
- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Regulamento dos Cursos Profissionais.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, diretores de curso, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas e entidades com as quais existem ou se estabelecem protocolos, CIMLT, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE.
- A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia

futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações

e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regulamente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e outras e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente semestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa sendo que, cada um dos elementos da equipa tem a função de partilhar com o seu departamento os resultados da sessão de trabalho. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos. Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da Revisão pela Gestão. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os stakeholders.

pet
108

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e evidências que comprovam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgia-nos como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Começou a desenvolver-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a



importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando a planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista ao alcançar de outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que cientes que vamos ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!



Os Relatores

Directora

(Cargo de direção exercido)

Adélia Estrela

(Responsável da Entidade)

Adjunta da Diretora

(Cargo de direção exercido)

Ana Maria de Sousa

(Responsável da qualidade)

Soutarim, 27/11/2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpersonais / trabalho em equipa).

Tendo em conta os dados dos ciclos: 2014/2017 e 2015/2018, existe especialmente no curso de técnico de Apoio à Gestão Desportiva uma percentagem preocupante na taxa de conclusão do curso. A alteração da oferta para o Curso de Técnico de Desporto pretendeu ir mais de encontro às expectativas dos alunos, visando a melhoria das taxas de conclusão na área do desporto. A recolha é, atualmente, realizada através de um levantamento estatístico efetuado pelo Diretor de turma, no final de cada ano letivo.

É anualmente realizada através de contacto telefónico, a recolha de informação junto dos alunos que terminaram o ciclo de estudos, relativamente à continuidade de estudos. Os alunos, na sua generalidade, optam pelo prosseguimento de estudos quer em cursos TeSP quer em licenciaturas.

Não tem sido prática da escola a avaliação da satisfação dos empregadores face aos formandos que integraram nos seus quadros, nomeadamente nas cinco dimensões sugeridas (Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; e Trabalho em equipa).

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e metas definidas

Cofinanciado por:

Portugal



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas e entidades a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
	A9	Melhorar o envolvimento do stakeholders	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23



Def.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A reflexão, feita pela equipa da SGQ sobre os resultados obtidos anualmente, deverá ser tida em conta no Plano de Ação de Melhoria para ser implementada logo no ano letivo seguinte.

- - Em sede de reunião de conselhos de turma, no final de cada período e no final do ano letivo.
- - Em sede de reunião de Diretores de curso (processos), sempre que necessário
- - Em sede de reunião de Conselho Pedagógico
- - Em reunião da SGQ

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A recolha de dados será feita por várias vias que concorrem para uma mesma finalidade, a melhoria sustentada dos processos de ensino / aprendizagem e de formação do Agrupamento. Assim, haverá recolha e análise dos dados ao nível:

- da Direção (análise globalizante dos cursos profissionais)
- do Conselho Geral (critérios de funcionamento e políticas estruturantes do Agrupamento);
- da equipa de autoavaliação do Agrupamento (avaliação global do Agrupamento);
- dos Departamentos Curriculares (avaliação ao nível das diferentes disciplinas, desvios face aos resultados previstos)
- dos Diretores de Curso e Conselho de Diretores de Curso (dados por curso profissional);
- da equipa SGQ (avaliação do cumprimento dos indicadores EQAVET);
- dos Conselhos de Turma (dados de cada turma);

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

dot
AR

- do Conselho Pedagógico (dados associados à disciplina, planificação, avaliação);

Tem havido disponibilização de informação sobre os cursos profissionais ao nível da reunião geral de professores e das reuniões dos diferentes órgãos do Agrupamento.

6. Observações (caso aplicável)



Os Relatores

Directora

(Cargo de direção exercido)

Dr.ª Adília Bastos

(Responsável da Entidade)

Adjunto de Director

(Cargo de direção exercido)

Are Maria de Jesus

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Santarém, 27/11/2020



Def. AS

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)		Documento		Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Regulamento dos Cursos Profissionais	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Plano Anual de atividades	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C1P3
3	Atas de conselhos de turma	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C1P3 C3A2
4	Grelhas de avaliação das PAPS	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A1 C3A3 C3A4
5	PAP/Relatórios	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
6	Videos de PAPS e Trabalhos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
7	Fotos de PAPS e trabalhos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
8	Prémios	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3
9	Relatórios da FCT	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
10	Documento de acompanhamento da Empresa	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3 C3A2
11	Documento de acompanhamento do aluno	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3 C3A2
12	Folha de presença dos estagiários	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3 C3A1 C3A2
			Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3



14	Trabalhos/eventos organizados pelos alunos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
17	Ata das reuniões com Encarregados de Educação Preparatória da FCT	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
16	RELATÓRIO INFORMATIVO GLOBAL DO PERCURSO DO ALUNO	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A1
18	Ficha de atendimento a Enc. De Educação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P2 C3A2
20	Site da Escola	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C4R1 C6T3
21	Atas de reuniões do Conselho Pedagógico/Geral	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P2 C1P4 C3A3 C3A4 C5T1 C5T2
23	Levantamento das necessidades de formação (formulário - Vanda)	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I1 C2I3
24	Calendário das PAPs e FCTs	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
27	Documento Síntese	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A1
28	Projeto educativo	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3
29	Regulamento interno	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P3
32	Jornadas pedagógicas do agrupamento	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I1
33	Reuniões de Rede Escolar/CIMLT/DGESTE	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C5T1 C5T2
36	Emails com percurso dos alunos pós-formação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A1
37	Atas/convocatórias das reuniões de grupo sobre oferta formativa	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I1
39	Manifestações de interesse das entidades.	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P4
42	Listagens da frequência de ações de formação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I3



43	Auscultação às escolas pela CIMLT	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C5T1
	Documento Base	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C1P3 C1P4
	Plano de ação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C1P3 C1P4
	Registo reuniões com os alunos do profissional	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P2
	Questionários de satisfação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P2 C3A2
	Protocolos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I1
	Ata/relatório Equipa de avaliação interna	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P4 C3A3 C6T1 C6T2
	Desenho Diretor a implementar BQWJET	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P4
	ERASMUS	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
	Relatório visitas de estudo	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I2
	Plano de melhoria	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2 C3A4 C4R1 C4R1 C6T1 C6T2
	Monitorização Plano de formação	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I3
	Regulamento de recuperação de módulos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
	Modelo de avaliação FCT PAP	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
	Regulamento FCT PAP	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
	Modelo de registo de ocorrências disciplinares	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A2
	Relatórios diretores de turma	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A3 C3A4
	Registo de comunicação com o stakeholders externos	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C3A4 C4R1 C4R1
	Encontro dos cursos profissionais	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C5T1



	Atas reuniões rede	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C5T1 C5T2
	Relatório SPO	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C1P1 C3A3
44	Planos de formação do agrupamento	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira	Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira / área de SGQ	C2I3

Observações

Os Relatores

Diretora

(Cargo de direção exercido)

Dr. Adília Gomes

(Responsável da Entidade)

Adjunto do Diretor

(Cargo de direção exercido)

Área Plano de Qualidade

(Responsável da qualidade)

Santarém, 27/11/2020

(Localidade e data)